

3.1 Projetos Pedagógicos Institucional

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96, Art. 12, inciso I, prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Assim posto, a Instituição deve assumir como uma de suas principais tarefas o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa, de forma que o conjunto de inter-relações e responsabilidades se materializa.

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI é um documento orientador, de ação institucional, onde se registram os alvos a atingir, as opções estratégicas a seguir, em função do diagnóstico realizado, dos valores definidos e das concepções a seguir, em função do diagnóstico realizado e das concepções teóricas escolhidas.

Nesse sentido, o PPI deve traduzir a história da instituição; constar como parte integrante do PDI; orientar os documentos normativos da instituição; ser elaborado a partir dos princípios norteadores, explicitar as convicções ideológicas, enunciação dos propósitos gerais que orientam a prática da escola e justificam sua estrutura organizacional, em que são estabelecidas as relações entre os membros da comunidade acadêmica, formas de participação e mecanismos de tomada de decisão.

Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

A construção do Projeto Pedagógico Institucional é um ato deliberado dos sujeitos envolvidos com o processo educativo da Escola. Portanto, é indispensável à participação de todos nessa construção que deve ter como motivação a utopia de uma sociedade democrática e solidária.

Nesse sentido o PPI representa a oportunidade de a direção juntamente com a comunidade acadêmica definirem seu papel social e estratégico na educação e organizarem suas ações para atingir os objetivos a que se propõem, ordenando e norteando o cotidiano institucional.

Político, porque diz respeito à arte e à ciência de governar - O PPI prevê e dá uma direção à gestão da escola. Pedagógico, no que se oportuniza a reflexão sistemática, dando sentido e rumo às práticas educativas, contextualizadas cultural e socialmente. Portanto, as trajetórias e decisões referendadas pela instituição é político - pedagógica, pois refletem as orientações assumidas pelos seus profissionais.

Organização Didático-Pedagógica

As atividades desenvolvidas pela IES têm como elemento central o processo de ensino e aprendizagem. Assim, a organização didático-pedagógica leva em conta os aspectos apresentados nesta seção.

Perfil do egresso

O PPI da Faculdade ITOP prevê que o estudante esteja no centro do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os esforços estão direcionados para que esse processo promova o desenvolvimento de competências, sem deixar de

considerar as experiências e competências de que o estudante já dispõe ao ingressar na Faculdade.

Os projetos pedagógicos dos cursos da Faculdade ITOP organizam o perfil do egresso por meio da descrição das competências esperadas do estudante ao final de seu percurso formativo. Tais competências tomam por base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, os resultados de pesquisas no mercado de trabalho e dados e informações obtidos de pesquisas sobre as mudanças nas carreiras profissionais e nas ocupações.

Seleção de conteúdos

O processo de ensino e aprendizagem abrange a construção de conhecimentos a respeito de um determinado objeto de estudo, levando em conta o conhecimento técnico-científico existente naquela área e a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.

Assim, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades partem da definição de objetivos de aprendizagem e da seleção de conteúdos que serão trabalhados. Os conteúdos serão selecionados com base nos objetivos do curso, considerando a contribuição do processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso do curso.

Processo de ensino e aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem acontecerá sobremaneira na interação dialógica entre estudantes e professor, além de sujeitos sociais partícipes do ato educativo. Por essa razão, estará em contínua construção e aperfeiçoamento. Na perspectiva da aprendizagem, o processo é compreendido como a construção da autonomia do sujeito, por meio do desenvolvimento de competências que o habilitem a atuar como cidadão e profissional diante das exigências e dos problemas suscitados por uma sociedade em transformação. Sob a ótica do ensino, o processo engloba o domínio dos conteúdos a serem trabalhados, o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação das situações que promovam a aprendizagem e a construção de um ambiente de interação que favoreça o diálogo e o respeito mútuo entre os participantes, além da responsabilidade e do comprometimento com os objetivos do ensino e da aprendizagem.

Para alcançar os objetivos propostos nas situações de ensino e aprendizagem, o processo pode ser entendido com base em seus componentes e na relação entre eles:

- Estudante;
- Docente;
- Objeto de estudo e conteúdo;
- Metodologia de ensino e aprendizagem;
- Avaliação da aprendizagem.

Estudante

O estudante estará no centro do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os esforços estarão direcionados para que ele desenvolva um conjunto de competências previamente definido como objetivo de aprendizagem. Por outro lado, enquanto alguém inserido na sociedade, ele será considerado um sujeito social com saberes e competências que deverão ser levados em conta no processo de ensino.

No que diz respeito às competências a serem desenvolvidas, haverá aquelas relacionadas ao campo profissional que o estudante está pleiteando e aquelas associadas a sua formação cidadã, possibilitando que o indivíduo constitua um sujeito reflexivo, pesquisador, ético, sabedor de que sua ação no mundo deve seguir princípios de solidariedade, comprometimento com o outro e com a responsabilidade socioambiental.

Docente

O docente da Faculdade ITOP tem como responsabilidades a definição, o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação de situações que promovam a aprendizagem, atividades essas que devem estar norteadas pelas concepções e pelos princípios previstos no PPI, assim como nos objetivos e no perfil profissiográfico do egresso constantes do PPC.

Quanto às competências exigidas, apontam-se:

- Competência técnico-científica: ser capaz de se manter atualizado em relação a sua área de conhecimento e de abordar os conteúdos referentes a sua área de conhecimento, considerando os requisitos de formação previstos no PPC, bem como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Competência pedagógica: saber organizar e dirigir situações de aprendizagem em que atue como orientador e mediador, empregar metodologias de aprendizagem inovadoras e novas tecnologias de informação e comunicação em situações de aprendizagem, acompanhar e avaliar a efetividade das situações de aprendizagem acerca do perfil do egresso e dos objetivos de aprendizagem;
- Competência relacional: ser capaz de agir e de orientar os estudantes quanto ao respeito à vida, à dignidade, à liberdade, à democracia, à diversidade, ao meio ambiente, às relações humanas, levando em conta valores e atitudes éticos por meio do diálogo e do respeito ao outro;
- Competência organizacional: agir em conformidade com o estatuto, os regimentos e as resoluções da Instituição, bem como atuar de forma comprometida com as concepções, a visão, a missão, os valores e as diretrizes da Faculdade ITOP.

Metodologia de ensino e aprendizagem

A proposta metodológica para o processo de ensino e aprendizagem na Faculdade aponta para um paradigma de educação que privilegie o papel e a importância do estudante, que deverá estar no centro do processo.

Tal proposta visa construir uma educação de qualidade tendo como princípios:

- a mobilização e o desafio para o desenvolvimento de atitudes científicas e de autonomia;
- a pesquisa, o que implica considerar o conhecimento como ferramenta de intervenção na realidade;
- a relação entre teoria e prática;
- a interdisciplinaridade com o intuito de promover o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento na compreensão da realidade;
- o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes de maneira integrada;

- o uso das tecnologias de informação e comunicação como forma de potencializar a aprendizagem, contemplar as diferenças individuais e contribuir para a inserção no mundo digital.

Diferentes estratégias viabilizarão o processo de ensino e aprendizagem com ênfase em metodologias ativas, entre as quais é possível mencionar o estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, entre outras.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um ato necessário. Ela abriga em seu movimento uma crítica pedagógica que inclui desempenho e posturas docentes e discentes, expressando abertura para redimensionar as suas ações diante do desempenho dos acadêmicos no decorrer do processo.

Essa concepção implicará em um processo contínuo, sistemático e transparente fundamentado nos princípios institucionais e no PPC, que delinea o perfil do egresso e solicita a avaliação de habilidades, conhecimentos e atitudes. Deverá equilibrar aspectos quantitativos e qualitativos, além de favorecer a formação científica, profissional e cidadã do estudante, tanto no seu percurso individual quanto no coletivo.

Currículos e projetos pedagógicos de cursos

A principal função de um currículo será materializar as intenções e funções sociais das profissões e, conseqüentemente, dos cursos. Diante de uma sociedade em contínua transformação e das demandas sociais, os currículos deverão proporcionar uma formação que permita ao estudante:

- uma visão ampla e contextualizada da realidade social e profissional;
- o desenvolvimento de competências profissionais e sociais;
- o contato com diferentes conteúdos e situações de aprendizagem por meio da flexibilização curricular;
- a construção do pensamento crítico e reflexivo;
- o aprimoramento de uma atitude ética comprometida com o desenvolvimento social;
- o acesso a diferentes abordagens teóricas, atualizações e inovações no campo de saber do curso;
- o contato com diferentes realidades sociais e profissionais mediante a internacionalização curricular.

As intenções curriculares estarão descritas no PPC, construído coletivamente por professores, estudantes e comunidade, o qual deverá estar sintonizado com o PPI e com as diretrizes curriculares nacionais de cada área e nível de ensino.

Integralização e flexibilização curricular

Entendendo-se currículo como um conjunto de experiências de vida, a Faculdade propõe em cada curso, uma matriz curricular, periodicamente avaliada e composta de módulos sequenciais e integrados de conhecimentos, visando ao

tratamento interdisciplinar dos conteúdos acadêmicos, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades e perfis do egresso estabelecido no Projeto do Curso.

A proposta de organização curricular da Faculdade ITOP tem compromisso com currículo por competências que mescla e integra conhecimentos gerais, profissionais, experiências de vida e de trabalho que normalmente serão explorados de forma isolada, fragmentada e estanque.

Com essa integração, o acadêmico será capaz de estar preparado para a mobilidade permanente que vem ocorrendo nos dias atuais com as atividades profissionais onde poderá exercer diferentes ocupações na mesma empresa, ou em outra, bem como o trabalho autônomo.

Desta forma, a organização de uma proposta de um currículo baseado em competências, oportuniza ao aluno tomar consciência das incertezas profissionais, característica do século XXI.

As transformações científicas e tecnológicas no mundo atual têm acontecido de forma rápida e têm solicitado novas aprendizagens, competências e habilidades, surgindo novos desafios que terão de ser enfrentados pelas instituições. Na modernidade, o profissional precisa decidir na incerteza e agir na urgência (PERRENOUD).

A organização curricular terá como eixo norteador os seguintes princípios:

- a) Ética como tema transversal principal: considera como eixo temático e norteador dos currículos dos cursos, estimulando o pensar, o refletir e o construir.
- b) Flexibilidade curricular: ter a concepção de currículo vivo, construído de forma coletiva e participativa, considerando os saberes, conteúdos e experiências dos sujeitos, no seu contexto de vida.
- c) Interdisciplinaridade como princípio didático: busca sempre a integração das áreas e disciplinas, articulando os saberes, contribuindo para a formação do perfil do egresso que se quer formar.
- d) Respeito à pluralidade cultural: respeita e compreende a diversidade cultural do homem, tendo como ponto de partida de aprendizagem, a sua multidimensionalidade humana.
- e) Compreender a graduação como primeira etapa do processo de formação continuada: empreende ações direcionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, de tal forma que preparem o educando ao desenvolvimento da habilidade em administrar a sua própria formação continuada.

A integralização curricular dar-se-á de acordo com a normatização institucional em conformidade com a legislação vigente e os projetos pedagógicos dos cursos. A integralização do curso pelo estudante inclui a aprovação nas disciplinas previstas na matriz do curso e atividades obrigatórias previstas no PPC, tais como:

- a) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): tal componente curricular é regido pelas resoluções vigentes da Faculdade ITOP, por dispositivos legais relativos ao tema, bem como por meio de um regulamento que integra o PPC. O regulamento, elaborado e aprovado pelo Conselho Superior, estabelece a forma de orientação e avaliação dos estudantes por docentes da Faculdade ITOP, bem como o modo de socialização dos resultados dos trabalhos;
- b) Atividades Complementares: integram a parte flexível do currículo, devendo estar relacionadas com a área de formação. seu cumprimento é indispensável para a integralização do curso e a obtenção do título. O caráter das Atividades

Complementares é de flexibilização dos currículos, de maneira a incentivar o discente a expandir sua formação e ampliar o nível do conhecimento, favorecendo sua integração com o meio social. A carga horária das atividades complementares não inclui a carga horária prevista para o estágio Curricular supervisionado nem a carga horária ministrada nas disciplinas previstas na matriz curricular do curso. A carga horária de Atividades Complementares a ser integralizada pelo estudante será determinada no PPC, atendendo às disposições legais pertinentes. Todas as atividades consideradas complementares devem ser obrigatoriamente comprovadas por declarações ou certificações. As Atividades Complementares são regidas pelas resoluções vigentes da Faculdade ITOP, por dispositivos legais relativos ao tema, bem como por meio de um regulamento que integra o PPC;

- c) Estágio Curricular Supervisionado (ECS): compreende as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou em pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. As atividades a serem desenvolvidas pelo estudante no campo de estágio devem ser pertinentes aos objetivos do curso e ao perfil do egresso previsto no PPC. São objetivos do ECS:
- Possibilitar ao estudante o contato com o ambiente de trabalho, por intermédio da prática de atividades técnicas e sociais, pré-profissionalizantes, sob supervisão adequada e obedecendo a normas específicas, sendo a sua realização condição obrigatória para a integralização curricular do curso;
 - Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas atitudes, conhecimentos e habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
 - Complementar o processo de ensino e aprendizagem, mediante a conscientização das deficiências individuais e do incentivo à busca do aprimoramento pessoal e profissional;
 - Atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para a vida profissional, dando ao estudante mais oportunidades de conhecimento das organizações e da comunidade;
 - Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas a que estão sujeitos;
 - Promover a integração entre Faculdade /curso-empresa-comunidade.

Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

- Os currículos dos cursos serão organizados em blocos semestrais com indicações de disciplinas teórico-práticas, prática pedagógica e atividades de flexibilização incluindo as atividades complementares.
- As atividades curriculares serão flexibilizadas e o estudante, de forma autônoma, enriquecerá o seu currículo com atividades complementares, participando de eventos como: seminários, congressos, mesas redondas, fóruns, dentre outros, os quais são computados à carga horária curricular, após análise criteriosa de uma comissão previamente formada pela coordenação de cada curso.
- Como forma de melhor atender às necessidades individuais de aprendizagem do educando, a Faculdade colocará à disposição do mesmo, em horários previamente estabelecidos e divulgados na comunidade acadêmica, os horários de atendimentos discentes, nos quais, os professores estão disponíveis, em locais específicos, para os

esclarecimentos de dúvidas sobre os conteúdos e habilidades trabalhados em sala de aula.

- As atividades propostas para a integralização dos currículos dos cursos da Faculdade se constituem em atividades complementares e elementos integradores do currículo, bem como em espaço institucional e pedagógico para a atualização e flexibilização do processo de formação dos profissionais oriundos dos diversos cursos.

O ECS (Estágio Curricular Supervisionado) compreende:

- Opção por um campo de estágio pelo estudante;
- Participação do estudante nas atividades desenvolvidas no campo de estágio;
- Elaboração pelo estudante de um projeto de estágio a ser desenvolvido no campo de estágio;
- Execução do estágio pelo estudante;
- Acompanhamento do estágio pelo Escritório de Empregabilidade e Estágio (EEE) da Faculdade ITOP;
- Elaboração do relatório de estágio pelo estudante;
- Supervisão, orientação e avaliação do estágio de acordo com regulamentações da Faculdade.

Determina-se a carga horária do ECS por intermédio do PPC. O ECS será regido pelas resoluções vigentes da Faculdade ITOP, por dispositivos legais relativos ao tema, bem como por meio de um regulamento que integra o PPC.

- d) Tópicos Especiais/Seminários Avançados: o PPC pode prever esse componente curricular oportunizando a flexibilização curricular por meio de atividades relativas a temas emergentes da área de formação do curso.
- e) Além das atividades obrigatórias, os estudantes podem realizar outras atividades que propiciam o enriquecimento curricular:
 - Disciplinas optativas: o acadêmico regularmente matriculado pode requerer matrícula em disciplinas ofertadas em outros cursos de graduação da Faculdade ITOP na forma de disciplina optativa, com vistas a seu enriquecimento curricular;
 - Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão: o estudante da Faculdade ITOP pode integrar atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão como bolsista ou voluntário. Essas oportunidades propiciam a ele a flexibilização e enriquecimento curricular e o desenvolvimento de habilidades e competências tanto do ponto de vista da formação profissional quanto da formação acadêmica e para a cidadania.

Atividades práticas e estágios

As atividades práticas incluirão aulas de campo, atividades em laboratório e atividades extraclasse conforme o PPC e serão previstas no plano de ensino e aprendizagem da disciplina, que será elaborado pelo professor e aprovado pela coordenação do curso. Essas atividades oportunizam a articulação entre teoria e prática, além de constituírem momentos de aproximação de estudantes e professores com a realidade.

Além do ECS, os estudantes poderão realizar estágios não obrigatórios, os quais seguirão a legislação e as regulamentações institucionais e serão formalizados por meio

de convênios estabelecidos entre a Faculdade e as organizações ou de termos de compromisso de estágio entre o estudante, o campo de estágio e a Instituição. A Faculdade ITOP oferecerá suporte aos estudantes por meio do Escritório de Empregabilidade e Estágio.